

Pronta galeota que leva o Senhor dos Navegantes

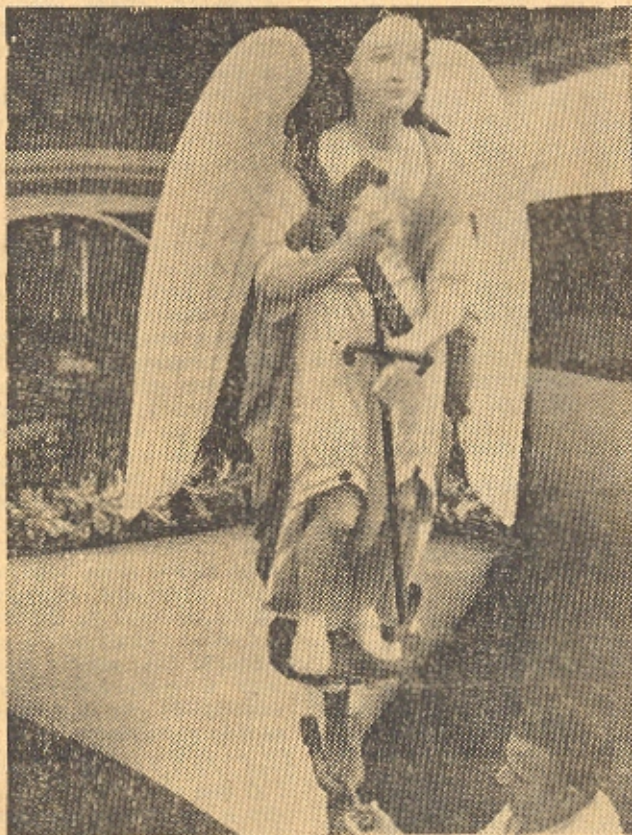
Já está pronta a galeota verde e dourada que vai conduzir, pelo mar, a imagem do Bom Jesus dos Navegantes durante a procissão da festa da Boa Viagem, no primeiro dia do ano. Expedito Santos, relações públicas da Irmandade de Bom Jesus, disse que ontem à tarde terminariam os retoques de dourado nas colunas da embarcação.

A galeota vai sair no dia 31, conduzindo a imagem ao quarto armazém da Companhia Docas da Bahia e segue até a Basílica da Conceição da Praia. No dia seguinte, dia primeiro, ela inicia a procissão marítima, partindo do cais do Comando do Distrito Naval em direção ao Porto da Barra retornando depois ao Monte Serrat.

AVENTURA

Enquanto isso prossegue a movimentação entre os barraqueiros que participam da festa. Eles discutem ainda a decisão da Prefeitura, que delimitou áreas para instalação de barracas de bebidas, comidas e quermesse durante a festa, remanejando grande parte dos que em anos anteriores se instalavam no largo da Boa Viagem.

Ivonete de Lima Lurdelo, que há 29 anos participa de festas de largo, dizia ser apenas mais uma aventura a instalação de sua barraca na Ilha das Cobras — a área principal onde vão ser instaladas as barracas banidas do largo da Boa Viagem. "Isto é uma maneira nova de par-



Os últimos retoques foram dados esta semana e a galeota de Nosso Senhor dos Navegantes já está pronta para a procissão.

ticipar da festa, só esperando agora para ver como vai ser o resultado" dizia ela.

Mas o resultado do planejamento da festa tem previsões bem negras dos barraqueiros, que especulam confusões, brigas e falta de

animação no retângulo de 400 metros quadrados que foi demarcado. "As barracas estão planejadas para ficar uma com a frente voltada para o fundo da outra" — denunciava o barraqueiro Evadino Barbosa, afirmando

que com isso pode "haver até desrespeito".

CALENDÁRIO

Carlos Magalhães, que há 12 anos participa de festas, considera uma medida boa a demarcação de área — (além da Ilha das Cobras, outros locais foram demarcados no bairro, como a faixa da praia e uma parte embaixo do morro) —, explicando que a "funcionalidade do movimento será consideravelmente melhor".

Talvez por esperanças como essa é que muitos barraqueiros brigam por uma vaga na ilha o que tentam conseguir através de uma ampliação do projeto pela Prefeitura. Entre os que pleiteiam a instalação estão alguns barraqueiros de quermesses, que exibem inclusive recibos de pagamento pela área e que não conseguiram se instalar.

Para o economista Antônio Carlos Anunciação, dono da barraca Guanhabara e talvez o mais popular barraqueiro da Boa Viagem, faltou um planejamento elaborado a partir da opinião dos barraqueiros e dos departamentos municipais, estaduais e até federais, encarregados de promoverem o turismo. "Como é que se faz trabalhos basicamente voltados para o turismo, sem uma infraestrutura turística?" pergunta Guanhabara, como é mais conhecido o barraqueiro. Ele disse que não só as festas de largos estão sendo desperdiçadas, por faltar um planejamento e campanha sistêmica de divulgação: "as festas populares da Bahia permitem um calendário anual de promoções" — garante.